PROPOSTA DE ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

GABARITO COMENTADO

**1.**

**Há 83 canecas na coleção.**

**Essa quantidade de canecas corresponde a 8 dezenas e 3 unidades.**

**Oitenta e três.**

O aluno que indicar 83 canecas e escrever esse número por extenso corretamente revela saber contar coleções de até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos em situações cotidianas. Além disso, a questão também requer a decomposição de número de até duas ordens, permitindo ao aluno demonstrar a compreensão de características do sistema de numeração decimal. O aluno pode apresentar como resposta o número 38, invertendo o algarismo das unidades pelo algarismo das dezenas e vice-versa. Para auxiliar o aluno que apresentar essa dificuldade, o professor pode retomar atividades que permitam a reflexão sobre o significado de cada algarismo, como aquelas que envolvem desagrupar dezenas e centenas no ábaco ou as diferentes representações do número no material base dez. É importante também que o professor, ao se referir ao algarismo das dezenas ou das centenas, nunca o trate pelo valor absoluto (dizendo o um, o dois etc.); ao contrário, deve se referir sempre ao seu valor relativo (uma dezena ou o dez, duas dezenas ou o vinte, uma centena ou o cem etc.). Outro tipo de resposta que o aluno também pode apresentar relaciona-se à contagem um a um, resultando em respostas como 81, 82, 84 ou 85, possivelmente por ter repetido a contagem de uma ou duas canecas ou ignorado uma ou duas delas nessa contagem. Para apoiar o aluno que apresenta essa dificuldade, o professor pode retomar atividades que permitam a discussão sobre as estratégias utilizadas na contagem, como contar de dois em dois, cinco em cinco, dez em dez, riscar os objetos já contados e organizar grupos para facilitar a contagem. Para orientar o aluno que ainda não desenvolveu as habilidades requeridas na questão ou aquele que as desenvolveu parcialmente, o professor pode também retomar as atividades das páginas 101 a 103 da Unidade 5, que trabalham o reconhecimento, a contagem e o registro de quantidades e a composição de números por meio de adições.

**2.**

**50 tortinhas de maçã.**

**5 dezenas de tortinhas de maçã.**

**A doceira precisa fazer 20 tortinhas a mais para atender a encomenda.**

O aluno que responder 50 tortinhas e 5 dezenas revela saber contar coleções de até 100 unidades, apresentando o resultado por registros verbais e simbólicos em situações cotidianas, e identificar o significado do agrupamento “dezena”. Além disso, a questão também requer do aluno a resolução de problema de adição, envolvendo números de até dois algarismos, com o significado de acrescentar, permitindo ao aluno demonstrar a compreensão de características do sistema de numeração decimal. O aluno pode apresentar como resposta o número 5 para a quantidade total de tortinhas de maçã, manifestando que não identifica que cada caixa contém dez unidades do produto. Essa dificuldade fica explicitada na habilidade de resolução de problema de adição, pois o aluno pode responder que a doceira ainda precisa fazer 65 tortinhas de maçã. Para acompanhar o aluno que apresenta essa dificuldade, o professor pode estimular a utilização de objetos de apoio à contagem (tampinhas, pedrinhas, palitos, entre outros) para a representação das quantidades apresentadas nas situações-problema, deixando, em algumas situações, que o aluno visualize os objetos agrupados (por exemplo, elástico agrupando palitos, sacos transparentes agrupando pedras) e, em outras, que os objetos não estejam visíveis nos agrupamentos (por exemplo, usando embalagens de pano ou caixas de papelão), para estimular o cálculo mental. Outro tipo de resposta que o aluno também pode apresentar está relacionada à contagem um a um, resultando em respostas como 48, 49, 51 ou 52, possivelmente por ter se apoiado na representação da quantidade e utilizado a contagem um a um, repetindo a contagem de uma ou duas ou ignorado uma ou duas unidades. Para orientar o aluno que ainda não desenvolveu as habilidades requeridas na questão ou aquele que as desenvolveu parcialmente, o professor pode retomar as atividades já sugeridas no comentário da questão 1 ou retomar a atividade proposta nessa questão.

**3.**

**6 vestidos.**

**6 dezenas de botões.**

**60 botões.**

O aluno que responder corretamente às perguntas revela saber contar coleções de até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos em situações cotidianas. Além disso, a questão também requer a decomposição de número de até duas ordens, permitindo ao aluno que demonstre a compreensão de características do sistema de numeração decimal. O aluno pode apresentar como resposta o número 6 para a quantidade total de botões, manifestando que não identifica que foram utilizados dez botões em cada vestido. Outro tipo de resposta que o aluno também pode apresentar está relacionada à contagem um a um, resultando em respostas como 58, 59, 61 ou 62, possivelmente por ter se apoiado na representação da quantidade e utilizado a contagem um a um, repetindo a contagem de uma ou duas ou ignorado uma ou duas unidades. Para orientar o aluno que ainda não desenvolveu as habilidades trabalhadas na questão ou aquele que as desenvolveu parcialmente, o professor pode retomar as atividades já sugeridas no comentário da questão 1 ou retomar a atividade proposta nessa questão.

**4.**

**20 reais.**

**21 reais.**

**Vai faltar 1 real.**

O aluno que responder corretamente sabe resolver problemas que envolvem adição e subtração, reconhecendo o valor das cédulas e moedas apresentadas. O aluno deve identificar os valores das cédulas e moedas, considerar a adição dos valores dos produtos da lista de compras e ainda comparar o valor total da lista com a quantia em dinheiro. O aluno que desenvolveu parcialmente as habilidades de operações abordadas na questão pode, por um lado, identificar corretamente as cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro, que representam a quantia total que Silvana possui, mas não encontrar o gasto total com a lista de compras; por outro lado, ele pode realizar corretamente a adição dos valores dos produtos da lista, mas não conseguir comparar corretamente as quantias. Para apoiar o aluno que desenvolveu parcialmente a habilidade que envolve reconhecer o valor das cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro, o professor pode realizar brincadeiras e jogos que envolvam a troca de valores monetários, como simulações comerciais (feira, mercado, banco), e estimular debates em sala de aula sobre o valor de cédulas e moedas com as quais apresentaram maior dificuldade de reconhecimento, destacando aspectos diferenciadores entre elas, como cor, o valor numérico aparente, o tamanho. Para orientar o aluno que desenvolveu parcialmente a habilidade de resolução de problemas que envolvem operações, sugere-se proporcionar situações de discussão entre os alunos quanto aos procedimentos de resolução de problema, solicitando-lhes que procurem justificar em que aspectos se basearam para tomar decisões sobre: (a) quais informações numéricas do problema utilizar na operação; (b) qual operação realizar; e (c) como conferir se a solução da operação é coerente com a situação-problema proposta. Propor tal discussão é importante, pois nem sempre os termos usados no problema dão pistas sobre as operações a serem realizadas; ao contrário, os textos podem indicar os significados envolvidos, e o resultado pode ser obtido com o uso de diferentes estratégias e até mesmo de diferentes operações. Para orientar o aluno que ainda não desenvolveu as habilidades trabalhadas na questão ou aquele que as desenvolveu parcialmente, o professor pode também retomar as atividades das páginas 100 e 101 da Unidade 5, que trabalham o uso de estratégias próprias para a resolução de problemas envolvendo operações de adição e de subtração e as atividades das páginas 130 e 131 da Unidade 6, que trabalham a comparação de quantias e o reconhecimento de valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro.

**5.**

**O aluno deve pintar de vermelho o segundo mural e de azul o terceiro mural.**

**O aluno deve pintar de amarelo o primeiro mural.**

O aluno que responder corretamente sabe comparar comprimentos, usando unidades de medida não convencionais e termos como “mais comprido”, “mais curto”. O aluno que desenvolveu parcialmente essas habilidades pode confundir mais comprido com mais curto. Para auxiliar o aluno que apresenta uma dessas dificuldades, o professor pode propor atividades que exijam a comparação de quantidades de objetos de dois conjuntos, com o apoio de imagens, por correspondência (um a um, dois a dois) para indicação daquele que “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, articulando as estratégias que os alunos utilizaram na comparação dos objetos para a comparação das dimensões contínuas dos objetos, características da medição não convencional de comprimentos. Nessas atividades o professor deve destacar qual é a ação necessária para a obtenção da equivalência dos conjuntos diferentes, as quais vão envolver a observação do que falta em um e do que tem a mais em outro. Para orientar o aluno que ainda não desenvolveu as habilidades trabalhadas na questão ou aquele que as desenvolveu parcialmente, o professor pode também retomar as atividades das páginas 118 e 119 da Unidade 6, que envolvem comparações de grandezas de mesma espécie e comparações de medidas.

**6.**

**3 semanas de vida.**

**Quinta-feira.**

**Abril, julho, setembro e dezembro.**

O aluno que responder corretamente sabe reconhecer e relacionar dias da semana e meses do ano e sabe indicar a duração de intervalos de tempo, como dias da semana (entre duas datas) e meses do ano, utilizando calendário. O aluno que desenvolveu parcialmente essa habilidade pode: (a) responder que o gatinho de Lili completou na data indicada 4 semanas de vida, por se apoiar na contagem dos dias que representam os domingos do dia 2 ao dia 23; (b) ter identificado o dia 12 de outubro como o Dia das Crianças; (c) não ter identificado todos os meses com 5 sábados. Para auxiliar o aluno que apresenta uma dessas dificuldades, o professor pode propor atividades rotineiras que os façam refletir sobre o calendário, mas envolvendo eventos vividos pelos alunos (por exemplo, investir na germinação do feijão e relatar semanalmente as transformações, colocando em ação a tarefa de contagem do tempo; ou ainda propor a localização das datas de aniversário de alunos da turma para identificar quantas semanas ou meses faltam para o evento e o dia da semana em que ele vai ocorrer). Para orientar o aluno que ainda não desenvolveu as habilidades trabalhadas na questão ou aquele que as desenvolveu parcialmente, o professor pode também retomar as atividades das páginas 124 a 129 da Unidade 6, que têm por objetivo levar o aluno a reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano com o apoio do calendário.

**7. 18 contos.**

O aluno que responder corretamente sabe comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar “quantos a mais”. O aluno que desenvolveu parcialmente essa habilidade pode responder que a professora leu 5 contos este ano, por não considerar a informação 5 contos “a mais”. Para auxiliar o aluno que apresenta essa dificuldade, o professor pode propor atividades que exijam a comparação de quantidades de objetos de dois conjuntos por correspondência (um a um, dois a dois), com o apoio de imagens, para indicar aquele que “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade” e destacar qual é a ação necessária para a obtenção da equivalência dos conjuntos diferentes, que vai envolver a observação do que falta em um e do que tem a mais em outro. Para orientar o aluno que ainda não desenvolveu as habilidades trabalhadas na questão ou aquele que as desenvolveu parcialmente, o professor pode também retomar as atividades das páginas 108 a 111 da Unidade 5, que trabalham o uso de estratégias próprias na resolução de problemas envolvendo operações de adição e de subtração.

**8.**

**O aluno deve pintar na malha uma coluna de 9 quadradinhos para o jacaré; 6 quadradinhos para a capivara; 1 quadradinho para a anta; e 8 quadradinhos para a onça-pintada.**

**O jacaré.**

**9.**

O aluno que responder corretamente sabe organizar gráficos de colunas simples a partir de dados dispostos em tabelas. O aluno que desenvolveu essa habilidade parcialmente, responde às perguntas com base na tabela, mas não pinta as respectivas quantidades no gráfico de colunas. Para auxiliar o aluno que demonstra essa dificuldade, o professor pode propor atividades de coleta, classificação e representação de dados em gráficos de colunas (por exemplo, as preferências dos alunos por alimentos, frutas, merenda, esportes, jogos de *videogame*, entre outros assuntos de interesse). Para orientar o aluno que ainda não desenvolveu as habilidades trabalhadas na questão ou aquele que as desenvolveu parcialmente, o professor pode também retomar as atividades das páginas 132 e 133 da Unidade 6, que propõem a realização de pesquisa e a organização de dados por meio de representações próprias.

**9.**

**O aluno deve agrupar os *spinners* de 10 em 10, formando 6 grupos.**

**6 dezenas.**

**60 *spinners*.**

O aluno que responder corretamente sabe contar coleções de até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos em situações cotidianas. Além disso, a questão também requer a decomposição de número de até duas ordens, permitindo ao aluno que demonstre a compreensão de características do sistema de numeração decimal. O aluno pode apresentar como resposta quantidades próximas a 60, como 58, 59, 61 ou 62, possivelmente por ter realizado a contagem um a um, repetindo a contagem de uma ou duas ou ignorado uma ou duas unidades. Para auxiliar o aluno que apresenta essa dificuldade, o professor pode retomar atividades que permitam a discussão sobre as estratégias utilizadas na contagem, como contar de dois em dois, cinco em cinco, dez em dez, riscar os objetos já contados e organizar grupos para facilitar a contagem. Para orientar o aluno que ainda não desenvolveu as habilidades trabalhadas na questão ou aquele que as desenvolveu parcialmente, o professor pode também retomar as atividades das páginas 101 a 103 da Unidade 5 que trabalham o reconhecimento, a contagem e o registro de quantidades e a composição de números por meio de adições.

**10. Alternativa A.**

O aluno que selecionar a alternativa A sabe comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar quantos a mais. O aluno que selecionar a alternativa B pode ter realizado a sobrecontagem até chegar ao 50 e errado por iniciar a sobrecontagem a partir do número 35 e não do 36. O aluno que selecionar a alternativa D pode ter considerado os valores apresentados no texto do problema e realizado a adição deles. O aluno que selecionar a alternativa C pode ter realizado a subtração e errado por subtrair os algarismos das dezenas corretamente, mas invertido a subtração dos algarismos da unidade, realizando 5 – 0.

Para auxiliar o aluno que demonstrou uma dessas dificuldades, o professor pode propor atividades que exijam a comparação de quantidades de objetos de dois conjuntos por correspondência (um a um, dois a dois), com o apoio de imagens, para indicar aquele que “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade” e destacar qual é a ação necessária para a obtenção da equivalência dos conjuntos diferentes, que vai envolver a observação do que falta em um e do que tem a mais em outro. Nessa retomada, o educador solicita a atenção dos alunos quanto à estratégia da sobrecontagem ou ao algoritmo convencional da subtração. Para orientar o aluno que ainda não desenvolveu as habilidades trabalhadas na questão ou aquele que as desenvolveu parcialmente, o professor pode também retomar as atividades das páginas 105 e 108 a 111 da Unidade 5, que trabalham os procedimentos de contagem o uso de estratégias próprias na resolução de problemas envolvendo operações de adição e de subtração.

**11. Alternativa D.**

O aluno que selecionar a alternativa D identifica os elementos de uma sequência de números naturais a partir de um padrão ou regularidade. O aluno que selecionar a alternativa A considera uma sequência de números naturais sem levar em conta o padrão indicado no enunciado, e o aluno que selecionar a alternativa B pode ter considerado o padrão de adição de 5 unidades ao termo anterior, tomando como referência o número 1 e não o 5. O aluno que escolher a alternativa C pode ter considerado a adição de 5 unidades ao termo anterior inicialmente e passou a considerar a adição de 10 unidades ao termo anterior a partir no 20. Para auxiliar o aluno que demonstra uma dessas dificuldades, o professor pode retomar o item, destacando a existência de uma regra geral para a obtenção do próximo número e dizer que essa regra deve ser aplicada a um valor inicial da sequência. Para orientar o aluno que ainda não desenvolveu as habilidades trabalhadas na questão ou aquele que as desenvolveu parcialmente, o professor pode também retomar as atividades das páginas 100, 104 e 105 da Unidade 5, que trabalham o reconhecimento de regularidades em sequências numéricas e a descrição de elementos ausentes.

**12. Alternativa B.**

O aluno que selecionar a alternativa B sabe comparar capacidades, utilizando termos como "cabe mais", "cabe menos”. O aluno que selecionar a alternativa A pode considerar que a jarra 1 tem maior altura, mas não atenta para o fato de que o que se está comparando é a capacidade, demonstrada pela quantidade de água nos copos. O aluno que selecionar a alternativa C pode considerar que a parte inferior da jarra 3 tem a maior largura, o que indicaria, aparentemente, maior capacidade. O aluno que escolher a alternativa D provavelmente confunde os termos e escolhe a jarra 4, de menor capacidade. Para auxiliar o aluno que apresenta uma dessas dificuldades, o professor pode retomar atividades que envolvam a medida de capacidade com recipientes de diferentes tamanhos e formatos, solicitando aos alunos que verifiquem que o recurso a uma unidade de medida (como os copos de água) permite a comparação mais eficiente, tendo em vista que atributos como altura e largura podem atrapalhar nessa avaliação. Para orientar o aluno que ainda não desenvolveu as habilidades trabalhadas na questão ou aquele que as desenvolveu parcialmente, o professor pode também retomar as atividades das páginas 122, 123, 134 e 135 da Unidade 6, que envolvem comparações de grandezas de mesma espécie e comparações de medidas.

**13. Alternativa C.**

O aluno que selecionar a alternativa C sabe reconhecer a duração de intervalos de tempo em dias. O aluno que selecionar a alternativa A pode ter considerado a adição dos valores que aparecem no problema. O aluno que selecionar as alternativas B e D pode ter considerado, em cada caso, um dos valores que aparecem no problema. Para auxiliar o aluno que apresenta uma dessas dificuldades, o professor pode propor atividades rotineiras que os façam refletir sobre intervalos de tempo do cotidiano (datas de eventos do calendário escolar e a quantidade de tempo, em dias e semanas, que faltam para a ocorrência) e estimular questões do tipo qual é a duração ou quanto tempo falta para o início de uma dada semana ou mês (a partir de uma referência). Para orientar o aluno que ainda não desenvolveu as habilidades trabalhadas na questão ou aquele que as desenvolveu parcialmente, o professor pode também retomar as atividades das páginas 124 e 129 da Unidade 6, que têm por objetivo levar o aluno a reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano com o apoio do calendário.

**14. Alternativa D.**

O aluno que selecionar a alternativa D sabe reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano, comparando quantias em reais. O aluno que selecionar a alternativa A pode ter considerado a quantidade de objetos (moedas) e não o valor monetário deles. O aluno que selecionar a alternativa B pode julgar equivocadamente que a cédula de 2 reais vale 20 reais. O aluno que selecionar a alternativa C pode não identificar valores das cédulas, apenas de moedas. Para orientar o aluno que ainda não desenvolveu a habilidade que envolve reconhecer o valor das cédulas e moedas ou aquele que a desenvolveu parcialmente, o professor pode realizar brincadeiras e jogos que envolvem a troca de valores monetários, como simulações comerciais (feira, mercado, banco), e estimular debates em sala de aula sobre as estratégias usadas no reconhecimento do valor das cédulas e moedas com as quais os alunos mostraram maior dificuldade de reconhecimento, destacando seus aspectos diferenciadores, como cor, valor numérico aparente, tamanho. O professor pode também retomar as atividades das páginas 130 e 131 da Unidade 6, que trabalham a comparação de quantias e o reconhecimento de valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro.

**15. Alternativa A.**

O aluno que selecionar a alternativa A sabe classificar e representar dados em gráficos de colunas simples. O aluno que selecionar as alternativas B, C e D não desenvolveu ainda essa habilidade. Para auxiliar o aluno que demonstra essa dificuldade, o professor pode propor atividades de coleta, classificação e representação de dados em gráficos de colunas (por exemplo, as preferências dos alunos por alimentos, frutas, merenda, esportes, jogos de *videogame* entre outros assuntos de interesse). Para orientar o aluno que ainda não desenvolveu as habilidades trabalhadas na questão ou aquele que as desenvolveu parcialmente, o professor pode também retomar as atividades das páginas 132 e 133 da Unidade 6, que propõem a realização de pesquisa e a organização de dados por meio de representações próprias.